

O TRABALHO PARA ALÉM DA APOSENTADORIA: CONTINGÊNCIAS, PROJETOS E RESISTÊNCIA EM UMA PERSPECTIVA EXISTENCIALISTA

Laila Priscila Graf Ornellas (UERJ) lailagraf@gmail.com

Fernando Gastal de Castro (UFRJ)

Este trabalho apresenta os resultados de pesquisa de pós-doutoramento desenvolvida no PPGP/UFRJ, que investigou os sentidos do trabalho e do envelhecimento em pessoas idosas que permanecem em atividade laboral. A fundamentação foi ancorada na fenomenologia existencialista de Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir, com o objetivo de compreender a experiência singular da pessoa idosa em seu mundo e o complexo significado do labor para ela, além de considerar o momento histórico, as estruturas da sociedade, seus conflitos, as contradições e o movimento conjunto destes nas trajetórias. A metodologia envolveu levantamento bibliográfico e documental, além de entrevistas aprofundadas e recorrentes, a partir do método progresso e regressivo, considerando aspectos biográficos e históricos, além dos lugares, contextos, conjecturas sociais e políticas. Os resultados revelam o caráter multifacetado do envelhecer, construído entre projetos e contingências que alteram cursos planejados. Destaca-se a dimensão do tempo como marcador fundamental, vinculando-se à percepção de utilidade e ao sentido de autoria existencial. Identificou-se o ponto central 'resistência ao envelhecimento', no qual os participantes evitam a inércia desafiando a idade aparente através do movimento. Nesse cenário, observou-se que, enquanto para alguns a aposentadoria preservava o padrão de vida, para outros a renda extra é o que viabiliza o suporte às próximas gerações e a continuidade de projetos vitais. Para além da questão financeira, foi observado que a ocupação propiciava a inserção em um cotidiano compartilhado, funcionando como um articulador de conexões interpessoais. As considerações finais apontam para a complexidade do mercado de trabalho para essa população, marcado por trajetórias instáveis e práticas de etarismo, exigindo uma escuta que capte a velhice em sua totalidade biológica e cultural. Assim, a pesquisa reafirma o princípio fenomenológico de construção do conhecimento a partir de problemas concretos, revelando as estratégias de enfrentamento de pessoas idosas frente às exigências do mundo do trabalho contemporâneo.

Palavras-chave: ENVELHECIMENTO; TRABALHO; FENOMENOLOGIA EXISTENCIALISTA.